

# Empréstimos para Metrô de SP serão fiscalizados por comissão

*Senadores querem detalhes de contratos assinados com consórcio de empreiteiras*

**MARCOS SEABRA\***  
SÃO PAULO

Na qualidade de vice-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o senador Romeu Tuma (PFL-SP) solicitou, à Mesa do Senado, o envio de ofícios ao Banco Central e ao Ministério da Fazenda para apurar o andamento das liberações dos empréstimos feitos ao Estado de São Paulo, e aprovados pela CAE, para as obras da linha 4 do Metrô.

Em uma das etapas da obra, no bairro de Pinheiros, zona Sul de São Paulo, aconteceu o acidente que teria vitimado sete pessoas.

Segundo Tuma, os empréstimos realizados junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), no valor de US\$ 209 milhões, e ao governo japonês, também no valor de US\$ 209 milhões, acarretam responsabilidade solidária

do Senado. “Não tínhamos a obrigação de fiscalizar as obras, mas não podemos ficar omissos diante de uma tragédia dessa proporção, que enlutou tantas famílias”, afirmou.

Tuma recebeu do presidente da CAE, senador Luiz Otávio (PMDB-PA), a incumbência de acompanhar, junto ao governador de São Paulo, José Serra, os assuntos referentes aos contratos assinados com o consórcio de empreiteiras responsável pelas obras, bem como as providências adotadas para socorrer e indenizar as vítimas.



Romeu Tuma

Otávio lembrou que as obras da linha amarela do Metrô de São Paulo representam a primeira Parceria Público Privada (PPP) do governo Lula, estando ainda em tramitação na CAE a documentação pertinente aos estudos, informações e demonstrativos relativos ao cumprimento, por parte do Estado de São Paulo, dos parâmetros da lei que criou as PPP.

Para cumprir sua delegação, Romeu Tuma enviou ao Procurador-Geral da Justiça, Rodrigo César Rebello Pinho, um ofício solicitando informações sobre as providências que estão sen-

do tomadas pela Procuradoria, acerca dos acontecimentos ocorridos na Estação Pinheiros do Metrô nesses últimos dias.

Tuma lembrou não ter sido esse o primeiro acidente ocorrido nas obras da Linha Amarela e lembrou outros acidentes, estes ocorridos em 2005. O senador solicitou informações sobre as atitudes adotadas pela Procuradoria àquela época.

## CPI DO METRÔ

Em São Paulo a oposição ao governador José Serra não perdeu tempo. A bancada do PT na Assembleia Legislativa visitaram ontem o canteiro de obras da estação Pinheiros do metrô, que desabou na última sexta (12). Durante a visita, o deputado Ênio Tatto (líder da bancada petista na Assembleia) afirmou que vai pedir ao Ministério Público a paralisação e o embargo das obras, além de uma CPI na Assembleia paulista.

“O Estado é, sim, responsável pela obra”, defendeu o deputado. Para Tatto, a abertura da CPI depende de vontade política do deputado Rodrigo Garcia (PFL), presidente da Assembleia, que faz parte da base de apoio do governador José Serra (PSDB).

\* Com Agência Senado